

## Qualidade sanitária de sementes de alface para produção orgânica

**Vanessa Susana Rech Bisi<sup>1</sup>; Wendel Paulo Silvestre<sup>1</sup>; Luciana Duarte Rota<sup>1</sup>; Lessandra Silva Rodrigues<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Agronomia, Universidade de Caxias do Sul. Rua Francisco Getúlio Vargas nº 1130. CEP: 95070-560, Caxias do Sul - RS, vsrbisi@ucs.br, wpsilvestre@ucs.br, ldrota@ucs.br, lsrodrigues@ucs.br

### RESUMO

As sementes utilizadas na produção orgânica apresentam germoplasma adaptado às condições locais, visando resgatar as características de cultivares crioulas com base na agroecologia. Em razão da baixa demanda de sementes orgânicas, a legislação brasileira permite o uso de sementes produzidas convencionalmente sem tratamento e sementes crioulas produzidas em sistema orgânico de cultivo. No desenvolvimento vegetativo e reprodutivo da planta podem ocorrer doenças e patógenos que são transmitidos por sementes, sendo prejudiciais ao processo de germinação e apresentando grande potencial de perdas de produtividade. Com o objetivo de avaliar a qualidade sanitária de sementes de alface utilizadas na produção orgânica, foram avaliados um lote de sementes convencionais sem tratamento, um lote de sementes orgânicas crioulas comerciais e um lote de sementes orgânicas crioulas oriundas de agricultura familiar. Para tanto, foram realizados ensaios sanitários referentes à presença de *Sclerotinia sclerotiorum*, conduzido com dezesseis repetições de 25 sementes; e ensaios para determinação de *Aspergillus* sp. e *Penicillium* sp. com vinte repetições de 20 sementes, conforme metodologia do Manual de Análise Sanitária de Sementes (MAPA). Os ensaios sanitários foram avaliados estatisticamente através da frequência de ocorrência (presença e ausência) dos fungos em cada repetição. Os resultados apresentados não apresentaram diferença estatística para *Sclerotinia sclerotiorum* e *Aspergillus* sp., uma vez que não houve presença do fungo nas repetições. A presença do fungo *Penicillium* sp. na amostra de sementes orgânicas crioulas oriundas de agricultura familiar foi constatada em 80% das amostras analisadas, observando-se a necessidade de métodos de conservação de sementes como termoterapia, controle biológico, peletização e condicionamento osmótico. As demais sementes não apresentaram a presença de *Penicillium* sp., estando esta ausência associada ao armazenamento das sementes. A adoção de práticas adequadas evita danos à produção provocados pela presença do fungo, que ocasiona deterioração dos tecidos até exaurir as sementes.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Lactuca sativa*. *Aspergillus* sp. *Sclerotinia sclerotiorum*. *Penicillium* sp. Fitopatógeno.

### REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Manual de Análise Sanitária de Sementes**. Brasília: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2009.
- MARCOS FILHO, J. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**. Piracicaba: Fealq, 2005. 495 p.